



Tania de Oliveira Panaro do Nascimento

**O QUADRO DE GIZ “HIGH-TECH”:
investigando a interação discursiva quando o computador
é usado como ferramenta de ensino**

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras do Departamento de Letras da PUC-Rio como parte dos requisitos parciais para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental

Rio de Janeiro
Março de 2009



Tania de Oliveira Panaro do Nascimento

**O QUADRO DE GIZ “HIGH-TECH”:
investigando a interação discursiva quando o computador
é usado como ferramenta de ensino**

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Maria das Graças Dias Pereira
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Inés Kayon de Miller
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Kátia Cristina do Amaral Tavares
UFRJ

Prof. Mauricio Brito de Carvalho
UNIRIO

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 17 de março de 2009.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da autora, da orientadora e da universidade.

Tânia de Oliveira Panaro do Nascimento

Professora de Inglês do ensino público federal, concluiu mestrado pela UFRJ em 2003, com dissertação acerca da usabilidade e relevância de sites de instrução on-line para professores. Durante o doutorado, seu campo de interesse continuou sendo o uso da informática na educação, com foco na interação discursiva entre professor e alunos quando o computador é utilizado como ferramenta de ensino. Tem participado de congressos e seminários onde o uso da informática para fins educativos é discutido.

Ficha Catalográfica

Nascimento, Tânia de Oliveira Panaro do

O quadro de giz “high-tech”: investigando a interação discursiva quando o computador é usado como ferramenta de ensino / Tânia de Oliveira Panaro do Nascimento ; orientador: Violeta de San Tiago Dantas Barbosa Quental. – 2009.

153 f. ; 30 cm

Tese (Doutorado em Letras) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Interação discursiva. 3. Aprendizagem auxiliada por computadores. 4. Interações assimétricas. I. Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 400

Dedicado a todos aqueles que acreditaram
em mim, mesmo quando eu própria duvidei.

Agradecimentos

A Deus, pela energia vital,

Aos meus saudosos pais e esposo, pelo caminho,

À minha família e amigos, pelo apoio tão necessário,

À minha orientadora, Professora Violeta Quental pelos preciosos ensinamentos e correções,

À minha colega e amiga Elaine Lopes Novais, pelas orientações inspiradoras,

Ao meu diretor e amigo Jorge Luiz Rodrigues Dimuro pela confiança e apoio,

A todos os colegas de trabalho e alunos que contribuíram direta ou indiretamente para minha pesquisa.

Resumo

Nascimento, Tania de Oliveira Panaro do; Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa (Orientadora). **O QUADRO DE GIZ “HIGH-TECH”: investigando a interação discursiva quando o computador é usado como ferramenta de ensino.** Rio de Janeiro, 2009. 153p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Os computadores são normalmente vistos como sinal de modernidade nas escolas. Entretanto, a presença de uma máquina sofisticada não garante que mudanças reais com relação a autonomia e pensamento crítico do educando estejam em curso. Essa pesquisa objetivou a investigação do uso de computadores como ferramentas de ensino, focalizando os padrões discursivos ocorrendo entre professor e alunos. Baseou-se no conhecimento das interações tradicionalmente assimétricas encontradas em situações formais de ensino/aprendizagem, contrastando tal paradigma com dados coletados através de observação sistemática – e posterior transcrição de gravações – de aulas que aconteceram no laboratório de informática de uma escola pública no Rio de Janeiro. A investigação busca momentos em que esse padrão não é seguido, assim mostrando que alguma mudança pode ser vislumbrada. As conclusões parecem indicar que o computador sozinho não determina variações no padrão e o conseqüente avanço na direção de uma maior autonomia na participação do aluno. Porém, a atitude do professor desponta como fator crucial para desencadear as mudanças desejadas.

Palavras-chave

Computadores, educação, professor, interação, discurso.

Abstract

Nascimento, Tania de Oliveira Panaro do; Quental, Violeta de San Tiago Dantas Barbosa (Advisor). **THE “HIGH-TECH” CHALKBOARD: investigating discursive interaction when computers are used as teaching tools**. Rio de Janeiro, 2009. 153p. Ds. Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Computers are often seen as an icon of modernity at schools. Nevertheless, the presence of a sophisticated machine does not guarantee that any real changes regarding students' autonomy and critical thinking is going on. This research aimed at investigating the use of computers as teaching tools, focusing on the discursive patterns occurring between teacher and students. It was based upon the knowledge of traditionally asymmetric interactions usually encountered in formal teaching/learning situations, contrasting such paradigm with data collected through systematic observation – and later transcription of recordings - of classes taking place in the computer laboratory of a public school in Rio de Janeiro. The investigation searches for moments in which this pattern changes, thus showing that some real difference is on arrival. The conclusions seem to indicate that the computer alone does not determine variations in the pattern and the consequent advance towards greater autonomy in students' participation. However, the teacher's attitude appears to be a crucial factor in triggering the desirable changes.

Keywords

Computers, education, teacher, interaction, discourse.

Sumário

1. Introdução	11
1.1. A “escuta do visível”	14
1.2. Por que essa pesquisa pode interessar	15
1.3. Por que observar a fala em interação	16
2. Fundamentação Teórica	19
2.1. Relações de poder e suas manifestações discursivas	20
2.1.1. Identidades	20
2.1.1.1. Identidades discursiva e situada – Zimmerman (1998).	22
2.1.1.2. Footing	24
2.1.2. Contexto – a resposta discursiva ao aqui e agora	25
2.1.3. Esquemas – expectativas sociais	25
2.2. Organização seqüencial da fala em interação	26
2.3. Estrutura tópica	30
2.3.1. Organicidade	31
2.3.1.1. Acompanhando o tópico- continuidade	31
2.3.1.1.1. Repetição	32
2.3.1.1.2. Elocuções Mínimas	33
2.3.1.1.3. Sobreposições	33
2.3.1.2. Mudanças de tópico	34
2.3.1.2.1. Marcadores	34
2.3.1.2.2. Digressão	35
2.3.2. Duração de turnos	36
2.4. Uma posição passível de discussão	36
3. Metodologia de Pesquisa	40
3.1. Contexto	41
3.1.2. Caracterização do contexto onde se processa a pesquisa	42
3.1.2.1. Ambiente físico – escola e laboratórios de informática	42
3.1.2.2. Usos comuns dos laboratórios	44
3.1.3. Membros	45
3.1.3.1. Alunos	45
3.1.3.2. Professores e suas disciplinas	47
3.2. Coleta e tratamento de dados	49
3.2.1. Dados de campo	50
3.2.2. Instrumentos de pesquisa utilizados	51
3.2.3. Procedimentos de análise de dados	55
3.3. Validade e confiabilidade	56
4. Observações acerca dos dados coletados durante a pesquisa	59
4.1. Organização seqüencial típica	62
4.2. Organizações seqüenciais com variações a partir do padrão típico	73
4.2.1. Problemas no laboratório podem levar a um comportamento mais assimétrico do que o planejado	73

4.2.2. O aproveitamento dos conhecimentos sobre informática dos alunos pode fazer diferença na interação discursiva	77
4.2.3. Um aproveitamento mais racional dos recursos da informática pode levar a uma simetria maior - mas não necessariamente.	83
4.2.4. Assimetria “ao contrário” – intercâmbio de identidades?	98
4.3. Outros dados pertinentes	100
4.3.1. Questionário aos professores	100
4.3.1.1. Comentários acerca das respostas	101
4.3.2. Pesquisa com alunos	104
4.3.2.1. Observações sobre as respostas	104
4.3.3. Entrevistas e comentários a respeito	104
4.3.3.1. O “aproveitamento mais racional dos recursos da informática” é realmente o que os professores e alunos pensam que é?	105
4.3.4. Bloqueio de sítios da internet	108
4.4. Outros recursos e comentários	109
5. Conclusões	110
5.1. A influência do fator “bom funcionamento dos recursos das TICs”	110
5.2. Postura do educador	111
5.3. O uso do computador rompe com o discurso tradicional assimétrico entre professor e aluno?	113
5.4. Limitação da pesquisa e encaminhamentos	114
5.4.1. A pesquisa em outras escolas	114
5.4.2. Entrando em contato com outros professores	115
Referências Bibliográficas	117
Anexo I – Diagramas	125
Anexo II – Diário de observações	130
Anexo III – Convenções de Transcrição	146
Anexo IV – Questionário aos professores	147
Anexo V – Questionário aos alunos	148
Anexo VI – Fotografias	149

Os discursos profissional e institucional partilham modos de construir “a verdade” através da retórica e dos rituais desenvolvidos os quais não somente criam como também legitimam as práticas da profissão e da instituição (Sarangi e Roberts, 1999:16).